OS MISERÁVEIS ENTRAM EM CENA

BRASIL, 1950-1970

Marina de Oliveira

Resumo de Os Miseráveis Entram em Cena

Em Os Miseráveis Entram em Cena, que a editora Perspectiva ora publica em sua coleção Estudos, Marina de Oliveira projeta o processo dramatúrgico da ascensão ao primeiro plano dos marginalizados na sociedade e na cena brasileiras, seus conflitos de classes e as relações, inclusive raciais e de gênero, com distintos espaços de significação social.

Para isso, com acento nas décadas de 1950 a 1970, parte da identificação de três vertentes espaciais de representação: a primeira – Auto da Compadecida, Morte e Vida Severina e Vereda da Salvação – abarca as figuras dramáticas dos "miseráveis" que habitam pequenas vilas ou territórios do universo campesino; a segunda – Orfeu da Conceição, Gota D'Água, Pedro Mico e Gimba – traz as personagens da periferia das cidades; e a terceira – Quarto de Empregada, A Invasão e O Abajur Lilás – retrata-os, em sua busca de subsistência, personificada em indivíduos trabalhando em subempregos ou atividades degradantes nos grandes centros urbanos.

Com base nas concepções socioantropológicas de Darcy Ribeiro e Roberto da Matta, a autora relaciona os processos formativos e transformativos da nossa sociedade e sua emergência, artística, ideológica e política nos palcos.

E, na medida em que os traduz em sua argumentação crítica, proporciona ao público uma importante e oportuna contribuição ao debate e à bibliografia sobre essa faceta de nossa produção dramática e sua recepção.

Acesse aqui a versão completa deste livro